



## UZBEQUISTÃO ESTREIA NA COPA E REACENDE DEBATE SOBRE SPORTWASHING



### INFRAESTRUTURA RURAL

## OTAVIANO PIVETTA AMPLIA REDE TRIFÁSICA E FORTALECE INTERIOR DE MT



### HABITAÇÃO POPULAR

## MAX RUSSI FORTALECE ARTICULAÇÃO POR MORADIA POPULAR EM ALTO GARÇAS



### NACIONAL

## ESTADOS ATRASAM PLANOS ONCOLÓGICOS E PREOCUPAM ESPECIALISTAS



### POLÍTICA NACIONAL

## CÂMARA APROVA PEC QUE ACABA COM ESCALA 6X1 E REDUZ JORNADA SEMANAL



### CULTURA MUSICAL

## INSTITUTO CIRANDA INICIA NOVA FASE DA ORQUESTRA CIRANDAMUNDO



A música mato-grossense meçou ainda na infância e que agora alcança um de seus capítulos mais significativos. A Orquestra CirandaMundo será conduzida por um ex-aluno do projeto social, consolidando uma trajetória que co-

meçou ainda na infância e que agora alcança um de seus capítulos mais significativos. A Orquestra CirandaMundo será conduzida por um ex-aluno do projeto social, consolidando uma trajetória que co-

# CLARO & ESCURO

## LEILÃO MISTERIOSO

Em Rondonópolis, vender terreno público parece ter virado episódio de série policial. Depois de surgirem suspeitas sobre leilões de áreas milionárias, entrou em cena a auditoria especial para descobrir como terrenos avaliados em cifras astronômicas circulavam em processos cercados de dúvidas, coincidências e “alinhamentos” curiosos. O relatório fala em possível direcionamento, conflito de interesses e até combinação entre participantes. Já o cidadão comum tenta entender como uma área de mais de R\$ 100 milhões consegue gerar mais perguntas que resposta. Pelo visto, o único lote realmente disputado era o da transparência e ninguém deu lance nele.

## CADEIRA GARANTIDA

Em Cuiabá, descobriram a fórmula mágica da educação premium: livros milionários, suspeita de superfaturamento, erros de português e até material supostamente feito por inteligência artificial. Enquanto a população tenta entender como R\$ 80 milhões foram parar em apostilas com “mais” no lugar de “mas”, políticos fazem vistoria em almoxarifado como se estivessem visitando cena de filme policial. Um culpa a gestão anterior, outro pede investigação, e o cidadão percebe que, pelo valor gasto, os livros deveriam pelo menos ensinar português correto.

## IRMÃOS POLÍTICOS DE VÁRZEA GRANDE VIVEM AQUELE FAMOSO DRAMA DA POLÍTICA MATO-GROSSENSE: DEPOIS DE DÉCADAS OCUPANDO PRATICAMENTE TODOS OS CARGOS POSSÍVEIS, AGORA PRECISAM DISPUTAR ESPAÇO DENTRO DA PRÓPRIA FEDERAÇÃO COMO QUALQUER NOVATO TENTANDO SOBREVIVER NA ELEIÇÃO. UM DELES VÊ A REELEIÇÃO AMEAÇADA POR COLEGAS DE CHAPA QUE CHEGAM FORTES E CHEIOS DE VOTO, ENQUANTO O OUTRO TENTA CONVENCER O GRUPO DE QUE AINDA MERECE ESPAÇO NA CORRIDA AO PAIAGUÁS. O PROBLEMA É QUE PARTE DA TURMA JÁ PARECE TER ESCOLHIDO OUTRO RUMO E TRATA O VETERANO POLÍTICO COMO QUEM ENTREGA UM TROFÉU DE “GRANDES SERVIÇOS PRESTADOS”. NO FIM, A SENSÇÃO É DE QUE A VELHA DINASTIA DESCOBRIU QUE SOBRENOME FAMOSO JÁ NÃO RESOLVE MATEMÁTICA ELEITORAL.

Os irmãos políticos de Várzea Grande vivem aquele famoso drama da política mato-grossense: depois de décadas ocupando praticamente todos os cargos possíveis, agora precisam disputar espaço dentro da própria federação como qualquer novato tentando sobreviver na eleição. Um deles vê a reeleição ameaçada por colegas de chapa que chegam fortes e cheios de voto, enquanto o outro tenta convencer o grupo de que ainda merece espaço na corrida ao Paiaguás. O problema é que parte da turma já parece ter escolhido outro rumo e trata o veterano político como quem entrega um troféu de “grandes serviços prestados”. No fim, a sensação é de que a velha dinastia descobriu que sobrenome famoso já não resolve matemática eleitoral.

## CURRÍCULO NÃO VOTA

Um veterano político do Nortão entrou na disputa acreditando que o histórico de votações expressivas ainda seria suficiente para abrir caminho rumo à Câmara Federal. Mas encontrou uma federação cheia de nomes fortes, suplentes influentes e figuras já consolidadas politicamente. Para voltar ao Congresso, precisará ultrapassar a marca dos 100 mil votos enquanto enfrenta concorrência pesada dentro da própria chapa e também na sua região. Mesmo assim, segue percorrendo municípios e demonstrando confiança de que ainda pode reconquistar espaço na política nacional.

CRÉDITO: CACAPALAVRA.COM.BR

R P S I C O L O G I A N O N T R F A  
N S W D R E X C E P C I O N A L W T  
I N C O N S T I T U C I O N A L A E  
K B B S Y H N M E X C E L Ê N C I A  
E D A D I V I T E J B O L V A O U E  
N O S W A A L S N E T Y F E R T Q Y  
D D H T C O N S C I Ê N C I A L R H  
E P A R A L E L E P Í P E D O O A H  
R E D A D I N U T R O P O T A I R L  
O E H O T N E M I V L O V N E S E D  
A E E S D N Y E H T E P S D H R I H  
W P A E E T O B S R J T M A G S H L

### Lista de palavras:

- CONSCIÊNCIA
- DESENVOLVIMENTO
- EXCELÊNCIA
- EXCEPCIONAL
- HIERARQUIA
- INCONSTITUCIONAL
- OBJETIVIDADE
- OPORTUNIDADE
- PARALELEPÍPEDO
- PSICOLOGIA

## ARTIGO

# GESTÃO DA EMOÇÃO



CRÉDITO: ASSESSORIA MAX RUSSI

Em cada um de nós, existe um gigante adormecido, um potencial inexplorado esperando para ser despertado. É como uma chama interior, queimando em brasa, pronta para se transformar em um incêndio de realizações.

Muitas vezes, nos vemos presos em ciclos de dúvidas e insegurança, permitindo que o medo nos paralise e nos impeça de alcançar nossos sonhos. Mas a verdade é que conseguimos muito mais.

A jornada para despertar o gigante interior começa com a coragem de acreditar em si mesmo, de reconhecer seu valor e suas capacidades. É preciso silenciar as vozes críticas e negativas que tentam nos diminuir e substituí-las por palavras de encorajamento e

autoconfiança.

Não tenha medo de ousar, de sair da sua zona de conforto e buscar aquilo que te faz vibrar. Cuidado para não se deixar levar pela correria e desenvolver a Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA), que dificulta a concentração, o relaxamento e o sono. Segundo Augusto Cury, a SPA é um fluxo de pensamentos que nos impede de nos concentrar, relaxar e dormir bem.

Para evitar a SPA, é fundamental desacelerar, diminuir o ritmo e organizar o tempo. Priorize momentos de descanso e lazer, pratique atividades relaxantes e prazerosas como meditação e atividades de lazer. Lembre-se de que o sucesso não é um destino e sim uma jornada de aprendizado e crescimento.

Augusto Cury também nos apresenta a Técnica do DCD (Duvidar, Criticar e Determinar) para lidar com pensamentos negativos e crenças limitantes. Ao duvidar da validade desses pensamentos, criticá-los racionalmente e determinar a substituição por ideias positivas, você assume o controle da mente e direciona seus pensamentos para o

sucesso.

A Técnica do DCD te convida a questionar as evidências que sustentam seus medos e a insegurança, permitindo que você construa uma mentalidade mais forte e resiliente. Ao dominar seus pensamentos, você se liberta das amarras que te prendem e se abre para um mundo de infinitas possibilidades.

Segundo Cury, nossas mentes são como um teatro em que diferentes “eus” atuam em diferentes momentos. As janelas da memória são como arquivos que armazenam nossas experiências passadas, tanto positivas quanto negativas. As janelas traumáticas, ou “killer”, guardam as lembranças dolorosas e negativas, enquanto as janelas saudáveis, ou “light”, armazenam as memórias positivas e construtivas.

É importante estarmos conscientes dessas janelas e aprender a lidar com elas. Quando uma janela traumática é ativada, podemos sentir emoções negativas como medo, raiva ou tristeza. Nesses momentos, é fundamental utilizar técnicas como o DCD para questionar e reavaliar esses sentimentos, evitando que eles nos dominem.

Da mesma forma,

podemos fortalecer as janelas saudáveis, lembrando momentos felizes e cultivando emoções positivas. Ao nutrir essas janelas, criamos uma base sólida para enfrentar os desafios da vida com mais resiliência e otimismo.

Em cada obstáculo, em cada desafio, existe uma oportunidade para aprender, evoluir e se fortalecer. Não se deixe abater pelos tropeços, pois eles fazem parte do caminho.

A cada passo que você dá em direção aos seus objetivos, a chama interior se torna mais forte, mais intensa, iluminando o seu caminho e te impulsionando para frente.

Acredite em si mesmo, abrace seus sonhos e desperte o gigante que existe dentro de você. O mundo está esperando para ver o seu brilho!

*\*Francisney Liberato é auditor do Tribunal de Contas de Mato Grosso e escritor\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

## COMO VEMOS O OUTRO



CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL

Não vemos os outros como eles realmente são; vemos os outros como nós somos. A frase, à primeira vista, pode parecer estranha, mas revela uma verdade profunda sobre a forma como percebemos o mundo.

Toda vez que avaliamos alguém, fazemos isso a partir das nossas próprias referências. É como se usássemos lentes invisíveis, moldadas ao longo da vida por experiências, valores, cultura e relações. Nossos “óculos” carregam traços da educação que recebemos, das pessoas com quem convivemos e do ambiente em que estamos inseridos.

O problema é que essas lentes nem sempre estão intactas. Muitas vezes, estão marcadas por traumas, frustrações e vivências difíceis. Isso altera nossa

forma de enxergar a realidade — e, conseqüentemente, influencia nossos julgamentos. Assim, aquilo que parece óbvio para um pode ser completamente diferente para outro.

O psicólogo Carl Jung reforça essa ideia ao afirmar: “Tudo o que nos irrita nos outros pode nos levar a uma compreensão de nós mesmos.” Ou seja, muitas das críticas que fazemos dizem mais sobre nossas próprias questões internas do que sobre o comportamento alheio.

O psicólogo Carl Jung reforça essa ideia ao afirmar: “Tudo o que nos irrita nos outros pode nos levar a uma compreensão de nós mesmos.” Ou seja, muitas das críticas que fazemos dizem mais sobre nossas próprias questões internas do que sobre o comportamento alheio.

Ao longo do tempo, essas lentes se tornam tão naturais que esquecemos que estamos olhando através delas. Passamos a acreditar que nossa visão é a própria realidade, quando, na verdade, ela é apenas uma interpretação.

Por isso, é arriscado sair julgando o outro com tanta convicção. Afinal, o que é a verdade? Seria a realidade

livre de distorções — algo a que dificilmente temos acesso completo.

Julgar é um reflexo humano, quase automático. No entanto, a sabedoria está em exercitar a cautela. Ao adotar uma postura rígida diante do outro, corremos o risco de aplicar uma medida que também recairá sobre nós — uma medida baseada em imperfeições.

Mais do que evitar julgamentos, é necessário cultivar empatia. Isso significa reconhecer que cada pessoa carrega sua própria história, suas dores e suas formas de ver o mundo. Significa, também, não exigir do outro uma perfeição que nem nós mesmos conseguimos alcançar.

Se não podemos retirar completamente nossas lentes, podemos ao menos limpá-las. Torná-las mais claras, menos rígidas, mais abertas à compreensão.

No fim, olhar para o outro é também olhar para si mesmo. É nesse exercício que nasce a possibilidade de relações mais justas, humanas e verdadeiras.

Antes de apontar falhas alheias, talvez valha a pena ajustar o próprio olhar. Pensemos nisso.

*\*Soraya Medeiros é jornalista\**

*\*Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.\**

**O Mato Grosso**  
IMPACTO DA COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32   Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302   (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Matheus Marques
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

COPA DO MUNDO 2026

## UZBEQUISTÃO ESTREIA NA COPA E REACENDE DEBATE SOBRE SPORTWASHING

A Copa do Mundo nunca foi apenas sobre futebol. O maior evento esportivo do planeta reúne bilhões de espectadores, movimentando governos, atraindo investimentos e projeta a imagem de países para uma audiência global. É justamente nesse ponto que entra um conceito cada vez mais presente nos debates sobre esporte internacional: o chamado sportswashing.

## O que é Sportwashing?

O termo é utilizado para descrever situações em que governos, empresas ou instituições recorrem ao esporte para melhorar sua reputação pública ou desviar a atenção de críticas relacionadas a violações de direitos humanos, corrupção, repressão política ou outras práticas consideradas antiéticas. Em outras palavras, a popularidade do esporte funcionaria como uma espécie de “lavagem de imagem” perante a opinião pública internacional.

Nos últimos anos, poucos eventos estiveram tão no centro dessa discussão quanto a Copa do Mundo. Antes mesmo da bola rolar, o torneio realizado no Catar, em 2022, foi alvo de críticas de organizações de direitos humanos e setores da imprensa internacional. O mesmo aconteceu com os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, realizados na China.

Mas o debate está longe de se restringir ao Oriente



O PROJETO BUSCA TRABALHAR A DISCIPLINA, CONVIVÊNCIA COLETIVA E FORTALECIMENTO EMOCIONAL DOS PARTICIPANTES.

Médio ou à Ásia. A Rússia, sede da Copa do Mundo de 2018, também foi citada em discussões sobre sportswashing. Organizações internacionais apontaram denúncias relacionadas à perseguição de opositores políticos, restrições à liberdade de expressão e violações de direitos humanos durante o período em que o país buscava consolidar sua imagem como anfitrião do maior torneio do futebol.

## Acontece também em outras modalidades

O fenômeno também aparece de forma recorrente em outras modalidades. O calendário da Fórmula 1, por exemplo, frequente-

mente entra nessa discussão. Corridas realizadas no Bahrein, na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos são alvo de questionamentos de entidades como a Anistia Internacional.

O GP do Bahrein, por exemplo, costuma ser citado em relatórios que acusam o governo local de perseguir e prender críticos políticos. Já o GP de Abu Dhabi ocorre em um país frequentemente acusado por organizações internacionais de restringir liberdades civis, perseguir opositores e realizar detenções arbitrárias.

Além da realização de grandes eventos, o sportswashing também pode

ocorrer por meio da compra de clubes e do patrocínio de equipes esportivas. Um dos casos mais conhecidos foi a aquisição do Newcastle United por um grupo liderado pelo Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita, em 2021. A operação gerou intenso debate sobre o uso do futebol como ferramenta de projeção internacional.

Por outro lado, especialistas apontam que o conceito não é tão simples quanto parece. Críticos do termo argumentam que ele pode ser aplicado de maneira seletiva e que democracias ocidentais raramente recebem o mesmo tipo de escrutínio por suas próprias violações de direitos huma-

nos.

Essa discussão aparece também em torno do Uzbequistão, uma das seleções classificadas pela primeira vez para a Copa do Mundo de 2026. Desde que assumiu a presidência em 2016, Shavkat Mirziyoyev ampliou investimentos em infraestrutura esportiva e programas de desenvolvimento atlético.

Para o jornalista Carlos Massari, do podcast Copa Além da Copa, o caso uzbeque apresenta diferenças em relação a exemplos mais frequentemente associados ao sportswashing.

“É um país que tem feito um trabalho muito bom para trazer essa imagem através do esporte. Pode

chamar isso de sportswashing, talvez, mas eu não sei se é bem o caso, porque ainda é bem menos agressivo. É mais um investimento interno. É um processo de transformação do país, que era mais fechado, mais claramente repressivo e que vem se abrindo, conseguindo mudar a sua economia e investindo em se tornar uma potência esportiva”, explicou.

O debate ganha ainda mais força quando analisado sob a perspectiva da Visão 2030, projeto lançado pelo governo saudita para reduzir a dependência econômica do petróleo e reposicionar o país como um polo global de turismo, entretenimento e negócios.

Em artigo publicado em 2019, Minky Worden afirmou que a expansão dos investimentos sauditas em eventos esportivos e de entretenimento estaria ligada a uma tentativa de suavizar críticas sobre direitos humanos e apresentar uma imagem mais moderna do reino.

Enquanto isso, dentro das quatro linhas, das pistas ou das arenas, o espetáculo segue atraindo multidões. Fora delas, porém, cresce uma discussão que parece cada vez mais inseparável do esporte moderno: até que ponto sediar uma Copa do Mundo, um Grande Prêmio de Fórmula 1 ou comprar um clube de futebol representa apenas investimentos?

\*Por Cami Almeida Sob supervisão de Gene Lannes

ESPORTE ADAPTADO

## CENTRO PARALÍMPICO DA UNEMAT CONQUISTA 21 MEDALHAS NO TIRO COM ARCO

O Centro de Referência Paralímpico da Universidade do Estado de Mato Grosso (CRP-Unemat) teve uma participação de destaque no Meeting Paralímpico Loterias Caixa ao conquistar 21 medalhas e escrever um capítulo inédito na história do esporte adaptado mato-grossense. A delegação dominou o primeiro pódio oficial do tiro com arco paralímpico realizado no Estado, além de acumular excelentes resultados nas provas de atletismo.

A competição marcou a abertura do calendário oficial das modalidades paralímpicas e reuniu atletas de diferentes regiões. Um dos momentos mais simbólicos foi a realização do 1º Encontro de Tiro com Arco Paralímpico de Mato Grosso, considerado um marco para a modalidade, que passa a ganhar espaço de forma estruturada e organizada no Estado.

A disputa pelo título foi equilibrada e precisou ser definida na chamada “flecha de ouro”, utilizada para desempatar confrontos após igualdade na



OS ATLETAS DA UNEMAT TAMBÉM SE DESTACARAM NAS PROVAS DE ATLETISMO

pontuação. Ao final, os três lugares do pódio ficaram com atletas do Centro de Referência Paralímpico da Unemat.

A medalha de ouro foi conquistada por Neuzeli Mendes Barbalho. A prata ficou com Ricardo Costa Pereira Marta e o bronze com Daniel da Silva. O resultado garantiu ao CRP-Unemat o domínio completo do primeiro pódio oficial da modalidade em Mato Grosso.

Para Neuzeli, a conquista representa mais do que uma vitória esportiva. Segundo a atleta, a competição foi importante para compreender melhor a dinâmica emocional das disputas e contribuir para o planejamento da preparação visando os próximos desafios da temporada.

Além do desempenho histórico no tiro com arco, os atletas da Unemat também se destacaram nas provas de atletismo. A de-

legação encerrou sua participação com um total de 21 medalhas, sendo 12 de ouro, seis de prata e três de bronze, desempenho que colocou o centro entre os principais destaques do evento.

O Meeting Paralímpico é considerado uma etapa estratégica para os atletas, funcionando como preparação para competições de maior nível técnico ao longo do ano. Os resultados servem como parâ-

metro para o desenvolvimento dos esportistas e para o planejamento das próximas participações em torneios estaduais e nacionais.

Para o coordenador do Centro de Investigação em Pedagogia do Esporte e Educação Física (Cipeef), professor Riller Reverdito, os resultados alcançados refletem o trabalho desenvolvido pela universidade na formação esportiva e na inclusão por meio do esporte.

Segundo ele, o protagonismo demonstrado pelos atletas reforça a importância da estrutura criada pela instituição e evidencia o papel da universidade pública na geração de oportunidades para o desenvolvimento do esporte mato-grossense.

Reverdito destaca ainda que os resultados obtidos no Meeting Paralímpico se somam a outros desempenhos recentes da Unemat em diferentes modalidades, como a participação na etapa do Circuito Mato-Grossense Interclubes de Badminton, em Juruena, e na seletiva municipal de atletismo realizada em Cáceres.

Com os resultados conquistados na abertura da temporada, o Centro de Referência Paralímpico da Unemat reafirma sua posição como uma das principais referências do esporte adaptado em Mato Grosso, acumulando conquistas que fortalecem o desenvolvimento das modalidades paralímpicas e ampliam a visibilidade dos atletas do Estado.

\*Por Matheus Marques

**INFRAESTRUTURA RURAL**

## OTAVIANO PIVETTA AMPLIA REDE TRIFÁSICA E FORTALECE INTERIOR DE MT

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT



O TRECHO ENTRE CUIABÁ E ROSÁRIO OESTE É O MAIS COMPLEXO DO CRONOGRAM

O governador Otaviano Pivetta defende investimentos estruturantes para garantir o crescimento de Mato Grosso e ampliar oportunidades em todas as regiões. Nesse contexto, o Governo criou o Programa MT Trifásico, voltado à expansão da rede de energia trifásica no meio rural, com mais estabilidade e capacidade energética. O programa prevê a construção de cinco mil quilômetros de rede trifásica em municípios do estado, atendendo propriedades rurais e empreendimentos produtivos que dependem de energia de qualidade. A execução ocorre em parceria com a Energisa e prevê investimento total de R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 700 milhões do Governo e R\$ 700 milhões da concessionária. Para Otaviano Pivetta, a ampliação da infraestrutura

energética é essencial para acompanhar o desenvolvimento econômico de Mato Grosso. O governador afirma que o estado precisa de investimentos permanentes em áreas como rodovias, habitação, educação e energia, garantindo crescimento e qualidade de vida. A expansão da rede trifásica permitirá novas oportunidades para famílias que vivem da agricultura e da pecuária. A proposta fortalece pequenos e médios produtores, ampliando capacidade de produção, armazenamento e modernização das atividades no campo. Atualmente, Mato Grosso possui cerca de 62 mil quilômetros de rede trifásica nos 142 municípios. O programa busca acelerar a modernização da infraestrutura elétrica rural, ampliando o fornecimento em regiões

com limitações energéticas. Otaviano destaca que a energia é fundamental para o desenvolvimento econômico e a competitividade do estado. Em muitas propriedades, a falta de energia adequada dificulta o uso de equipamentos modernos, irrigação e agroindústrias familiares. O programa também estimula novos investimentos privados e o fortalecimento da industrialização, contribuindo para geração de empregos e agregação de valor à produção regional. A parceria com a Energisa busca reduzir impactos tarifários e garantir expansão planejada e sustentável. Um Conselho Gestor acompanhará a aplicação dos recursos e definirá prioridades estratégicas. Com o MT Trifásico, Otaviano Pivetta reforça uma gestão voltada ao planejamento de longo prazo, usando a infraestrutura energética como ferramenta de desenvolvimento social e econômico em Mato Grosso. O governo estadual reforça que a iniciativa será executada de forma gradual, priorizando regiões com maior necessidade de expansões rurais, garantindo mais segurança e eficiência no fornecimento de energia em todo o estado.

*\*Por Eder Pereira*

**HABITAÇÃO POPULAR**

## MAX RUSSI FORTALECE ARTICULAÇÃO POR MORADIA POPULAR EM ALTO GARÇAS

FOTO: ANNY CARVALHO



SEGUNDO O PARLAMENTAR, INVESTIR EM HABITAÇÃO SIGNIFICA PROMOVER DIGNIDADE

O acesso à moradia digna continua sendo uma das principais demandas sociais dos municípios mato-grossenses, especialmente para famílias de baixa renda que enfrentam dificuldades para sair do aluguel e conquistar um imóvel próprio. Em Alto Garças, uma articulação institucional vem fortalecendo um projeto habitacional que prevê a construção de mais de 300 casas populares, resultado de uma parceria entre Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Governo do Estado, MT Participações e Projetos, Caixa Econômica Federal e administração municipal.

A proposta habitacional foi estruturada para reduzir o déficit de moradias e garantir condições acessíveis de financiamento para a população. O projeto ganhou

reforço após articulação política liderada pelo deputado estadual Max Russi, presidente da Assembleia Legislativa, que atuou para ampliar o número inicial de unidades previstas. Com isso, o empreendimento passou a contemplar mais famílias do município e ampliar a capacidade de atendimento do programa.

Além da ampliação das unidades habitacionais, o projeto também foi desenvolvido com foco na redução do valor das prestações pagas pelos futuros moradores. Para isso, Max Russi destinou emenda parlamentar no valor de R\$ 10 mil para cada casa construída. O recurso funciona como subsídio complementar, reduzindo o saldo financiado e tornando as parcelas mais compatíveis com a realidade financeira das famílias beneficiadas.

Segundo o parlamentar, investir em habitação significa promover dignidade, estabilidade e segurança social. A avaliação é de que a casa própria proporciona condições de vida, fortalece os vínculos familiares e garante mais tranquilidade para trabalhadores que atualmente comprometem grande parte da renda mensal com aluguel.

O projeto também inclui etapas de cadastramento das famílias interessadas, análise dos critérios sociais e acompanhamento para garantir transparência no processo de seleção. A iniciativa busca priorizar famílias que realmente necessitam de apoio para acessar o financiamento habitacional e conquistar a moradia própria.

Além das ações voltadas à habitação, o trabalho articulado para Alto Garças contempla investimentos em outras áreas estratégicas para o desenvolvimento do município. Entre as iniciativas discutidas estão melhorias na infraestrutura, fortalecimento do sistema de abastecimento de água, apoio às áreas de saúde e assistência social e destinação de recursos para espaços públicos de lazer e convivência.

*\*Por Eder Pereira*

**GESTÃO FISCAL**

## DR. JOÃO DESTACA EQUILÍBRIO FISCAL DA ALMT E PROJETA CERTAME 2027

FOTO: MATHEUS CASSIMIRO



DR. JOÃO TAMBÉM DESTACOU QUE A ATUAL MESA DIRETORA

O deputado estadual Dr. João destacou que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso já trabalha no planejamento para realização de um novo concurso público em 2027, com recursos assegurados e

foco no fortalecimento das áreas técnicas essenciais da Casa. Como primeiro-secretário e ordenador de despesas do Parlamento estadual, o deputado atribuiu o avanço ao trabalho de responsabilidade fiscal, reorganização administra-

tiva e controle financeiro conduzido pela atual Mesa Diretora, presidida pelo deputado Max Russi.

Segundo Dr. João, embora a legislação eleitoral impeça a realização do certame neste momento, a Assembleia já possui equilíbrio financeiro suficiente para projetar a reposição de servidores de maneira responsável, segura e sem comprometer a saúde fiscal da instituição. Para ele, o planejamento demonstra compromisso com o fortalecimento do serviço público e com a melhoria contínua da estrutura administrativa da ALMT.

O parlamentar ressaltou

que a possibilidade de realização do concurso é resultado direto de uma gestão baseada no controle rigoroso das despesas públicas, na modernização administrativa e na valorização dos servidores efetivos da Assembleia Legislativa.

**“Fizemos uma gestão séria, com planejamento, responsabilidade e respeito ao dinheiro público. Como ordenador de despesas da Assembleia, sempre tive a preocupação de organizar as contas, enxugar gastos e garantir equilíbrio fiscal. Isso nos permite projetar um novo concurso para áreas téc-**

**nicas essenciais da Casa, sem colocar em risco a estabilidade financeira do Parlamento”,** afirmou.

Dr. João também destacou que a atual Mesa Diretora conseguiu alcançar um dos menores índices de comprometimento da receita com folha de pagamento dos últimos anos. Na avaliação do deputado, o resultado comprova que é possível conciliar austeridade administrativa, eficiência na gestão pública e valorização dos servidores.

**“Esse resultado é fruto de diálogo, planejamento e decisões responsáveis tomadas pela Mesa Diretora ao lado do presidente**

**Max Russi. Conseguimos colocar a Assembleia em um novo momento, com controle de despesas, responsabilidade com a folha salarial e capacidade de investir no fortalecimento institucional da Casa”,** disse.

O deputado explicou ainda que o planejamento do concurso integra um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa, valorização dos servidores efetivos e fortalecimento técnico da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, com responsabilidade fiscal.

*\*Por Eder Pereira*

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

## SÉRGIO RICARDO VISTORIA NOVO ESPAÇO DESTINADO À CRECHE EM CUIABÁ

FOTO: TONY RIBEIRO



A VISTORIA OCORREU APÓS FISCALIZAÇÃO PROMOVIDA PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, vistoriou o novo espaço escolhido para receber as crianças da Creche Municipal José Nicolau Pinto, no bairro Porto, em Cuiabá. Durante a visita,

a Prefeitura informou que a transferência dos alunos deverá ocorrer em até 60 dias, após a conclusão das adequações necessárias no imóvel.

O prédio visitado funciona em um anexo da Capela Nossa Senhora de Fátima e foi escolhido por estar loca-

lizado na mesma região da atual creche, facilitando o acesso das famílias atendidas pela unidade. O local já possui salas de aula e estrutura básica para funcionamento, mas ainda deverá passar por adaptações antes da mudança definitiva das crianças matriculadas.

A vistoria ocorreu após fiscalização promovida pelo Tribunal de Contas, que identificou problemas estruturais e sanitários no prédio atualmente utilizado pela rede municipal. Entre as irregularidades encontradas estavam fios desencapados, ferragens enferrujadas, banheiros inadequados para crianças pequenas, portas de vidro

em áreas de circulação e presença de caramujos próximos aos espaços frequentados pelos alunos.

Durante a visita ao novo imóvel, Sérgio Ricardo destacou que a futura estrutura oferece melhores condições de segurança, ventilação e acomodação para atender as crianças da educação infantil. O conselheiro também ressaltou a importância de garantir ambientes adequados para o desenvolvimento dos alunos e afirmou que o acompanhamento das unidades escolares continuará sendo realizado pelo órgão de controle.

Segundo a Prefeitura de Cuiabá, diversas escolas da

rede municipal apresentam problemas estruturais acumulados ao longo dos anos, exigindo reformas e investimentos em infraestrutura. A administração municipal informou ainda que a Creche Municipal José Nicolau Pinto funciona há mais de 13 anos em imóvel alugado e que a mudança para um novo espaço é considerada necessária para melhorar o atendimento às famílias da região.

A vistoria integra ações de fiscalização realizadas pelo Tribunal de Contas em municípios de Mato Grosso para avaliar as condições de segurança, acessibilidade e gestão das creches públicas. Após a inspeção,

Sérgio Ricardo também participou de reunião na Prefeitura de Cuiabá para discutir investimentos e melhorias na educação municipal.

Além das discussões sobre a transferência da creche, o Tribunal de Contas informou que continuará monitorando o cumprimento dos prazos estabelecidos para as adequações do novo espaço. A expectativa é garantir que a mudança ocorra de forma segura e organizada, sem prejuízos ao atendimento das crianças e às atividades pedagógicas desenvolvidas pela unidade escolar.

*\*Por Eder Pereira*

## ENTREVISTA DA SEMANA

## DELEGADA JUDÁ MAALI FORTALECE PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS EM MT

A delegada de Polícia Civil Judá Maali Pinheiro Marcondes construiu, ao longo de mais de uma década na segurança pública, uma trajetória marcada pela atuação no enfrentamento à violência doméstica, crimes sexuais e proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade em Mato Grosso. Integrante da Polícia Civil desde 2012, iniciou a carreira na Delegacia de Porto Esperidião. Posteriormente, atuou na Delegacia de Cáceres e, em 2015, assumiu seu primeiro cargo em uma Delegacia Especializada de Defesa da Mulher no município, experiência considerada determinante em sua formação profissional e pessoal. **“Foi um marco muito significativo na minha trajetória profissional, porque ali vivi, de forma concreta, o propósito que sempre me guiou. Costumo dizer que naquele momento compreendi o verdadeiro sentido do meu nome, Judá Maali, que remete a abençoada nas causas nobres”**, relembra. Durante a atuação em Cáceres, Judá Maali participou de investigações, oitivas, operações policiais e ações integradas voltadas à responsabilização de autores de crimes contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos. A experiência em delegacias especializadas proporcionou contato direto com situações de elevada complexidade emocional e social, envolvendo vítimas fragilizadas psicologicamente, mulheres submetidas a ciclos contínuos de violência e crian-



ATUAÇÃO EM DELEGACIAS ESPECIALIZADAS MARCOU INÍCIO DA CARREIRA

ças expostas a ambientes familiares marcados por abusos e ameaças. Segundo a delegada, o trabalho desenvolvido na unidade foi pautado pela atuação conjunta da equipe, aliando investigação qualificada ao acolhimento humanizado das vítimas. **“Formamos uma equipe altamente comprometida, dedicada a atender cada mulher com afinco, atuando não apenas na responsabilização dos autores, mas também no acolhimento das vítimas. Nesse período, implementamos projetos voltados à humanização do atendimento, fortale-**

**cendo a rede de proteção e ampliando o suporte oferecido às mulheres em situação de violência”**, destaca.

#### Experiência na Capital ampliou atuação institucional

Após a experiência no interior, Judá Maali passou a atuar em Cuiabá, onde integrou unidades estratégicas da Polícia Civil, entre elas a Delegacia Especializada de Estelionato e a Delegacia Especializada do Adolescente. Posteriormente, assumiu a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher da Capital,

ampliando a atuação no combate à violência doméstica e familiar. Durante o período à frente da unidade especializada, participou do fortalecimento de fluxos internos de atendimento, investigações e ações integradas voltadas à proteção das vítimas. **“Foi uma experiência marcada pela atuação de uma equipe extremamente comprometida e apaixonada pelo trabalho que realizava, movida pelo propósito genuíno de proteger mulheres e salvar vidas. Essa dedicação coletiva permitiu aprimorar fluxos, fortalecer in-**

**vestigações e ampliar ações de enfrentamento à violência doméstica, sempre com foco na eficiência institucional e na proteção integral das vítimas”**, afirmou. Ao longo da carreira, Judá Maali também participou de campanhas educativas, projetos preventivos e ações de conscientização voltadas à orientação da população sobre os direitos das vítimas e a importância da denúncia em casos de violência doméstica e familiar. Além da atuação operacional, a delegada participou de discussões institucionais relacionadas ao aprimoramento

dos serviços prestados pela Polícia Civil, contribuindo para debates sobre atendimento humanizado, qualificação das investigações e fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção de grupos vulneráveis. Em declaração, Judá Maali destacou que o enfrentamento à violência exige atuação integrada e fortalecimento permanente da rede de proteção. **“O combate à violência doméstica e aos crimes contra grupos vulneráveis depende de investigação qualificada, produção probatória consistente e integração efetiva entre as instituições que compõem a rede de proteção. O alinhamento entre os órgãos envolvidos é fundamental para garantir efetividade às medidas protetivas e responsabilização dos autores”**, afirmou. O trabalho desenvolvido à frente da Delegacia da Mulher de Cuiabá levou a delegada a ser convidada para assumir a Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis da Polícia Civil de Mato Grosso. A nova função representa a ampliação de uma trajetória construída na linha de frente das investigações e do atendimento especializado, agora voltada ao fortalecimento das políticas públicas de proteção, integração das unidades especializadas e aprimoramento permanente das ações direcionadas à defesa das vítimas em Mato Grosso, com atuação técnica e humanizada.

\*Por Eder Pereira

## REFORMA TRABALHISTA

## CÂMARA APROVA PEC QUE ACABA COM ESCALA 6X1 E REDUZ JORNADA SEMANAL

FOTO: KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



A PROPOSTA ESTABELECE UMA TRANSIÇÃO GRADUAL PARA A NOVA CARGA HORÁRIA.

A Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada

máxima de trabalho para 40 horas semanais, distribuídas em cinco dias, garantindo dois dias de descanso remunerado aos trabalhadores brasileiros.

A proposta também acaba com a chamada escala 6x1, modelo em que o funcionário trabalha durante seis dias consecutivos e folga apenas um.

Após a aprovação no plenário da Câmara, o texto segue agora para análise do Senado Federal. A PEC foi aprovada em segundo turno com 461 votos favoráveis e 19 contrários. No primeiro turno, o placar foi de 472 votos a favor e 22 contra. O texto aprovado é um substitutivo relatado pelo deputado Leo Prates, reunindo trechos de propostas apresentadas pelos deputados Reginaldo Lopes e Érika Hilton. A proposta estabelece uma transição gradual para a nova carga horária. Dois meses após a promulgação da futura emenda constitucional, os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) passarão a ter direito a dois dias de descanso remunerado por semana, sendo um deles preferencialmente aos domingos. Nesse mesmo período inicial, a jornada

semanal será reduzida das atuais 44 para 42 horas. A redução definitiva para 40 horas semanais ocorrerá 14 meses após a promulgação da emenda. Durante o período de adaptação, convenções e acordos coletivos poderão autorizar ampliação da jornada diária acima de oito horas, desde que seja mantido o direito aos dois dias de repouso semanal remunerado. O texto aprovado garante ainda que a redução da jornada não poderá provocar diminuição salarial. A medida valerá para salários fixos e também para pisos salariais das categorias profissionais. Trabalhadores que já cumprem jornada igual ou inferior a 40 horas semanais também terão assegurado o direito aos dois dias de descanso semanal remunerado. Outro ponto incluído durante as negociações

prevê regras transitórias específicas para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. A regulamentação será feita posteriormente por meio de lei complementar, com medidas voltadas à preservação de empregos e redução dos impactos financeiros provocados pela mudança. Com a aprovação na Câmara dos Deputados, a proposta segue agora para o Senado Federal, onde ainda precisará passar por votação em dois turnos antes de ser promulgada oficialmente no país. A proposta sobre a nova jornada de trabalho mobilizou debates entre parlamentares, empresários, trabalhadores e centrais sindicais.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

\*Por Eder Pereira

**CULTURA MUSICAL**

# INSTITUTO CIRANDA INICIA NOVA FASE DA ORQUESTRA CIRANDAMUNDO

A abertura da Temporada Artística 2026 da Orquestra CirandaMundo (OCM) marca um momento histórico para o Instituto Ciranda e para a música mato-grossense. Pela primeira vez, a principal formação sinfônica da instituição será conduzida por um ex-aluno do projeto social, consolidando uma trajetória que começou ainda na infância e que agora alcança um de seus capítulos mais significativos.

Leonnid Paniago assume a regência da orquestra após mais de duas décadas de vínculo com o Instituto Ciranda. Atualmente professor de flauta transversal e prática em conjunto, ele iniciou seus estudos musicais na instituição em 2005, quando ainda era criança. Ao longo dos anos, tornou-se um dos músicos mais experientes da Orquestra CirandaMundo, ocupando há mais de uma década a posição de primeiro flautista.

Sua chegada ao posto de maestro representa mais do



A ESCOLHA DO REPERTÓRIO REFLETE A PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES CONTATO COM OBRAS CONSAGRADAS

que uma conquista pessoal. A trajetória de Leonnid simboliza o principal objetivo do Instituto Ciranda: oferecer oportunidades por meio da educação musical e criar condições para que crianças e jovens possam desenvolver seus talentos e construir caminhos profissionais dentro da cultura e das artes.

O concerto de abertura da temporada reúne obras de dois grandes nomes da

música clássica mundial, o francês Georges Bizet e o alemão Johannes Brahms. A escolha do repertório reflete a proposta da instituição de proporcionar aos estudantes contato com obras consagradas do universo sinfônico, ampliando a experiência artística e o desenvolvimento técnico dos participantes.

A apresentação também marca o início de uma nova etapa para a Orquestra Ci-

randaMundo. Segundo o presidente do Instituto Ciranda e maestro da OCM, Murilo Alves, a formação passa a adotar uma proposta ainda mais voltada ao aspecto pedagógico, fortalecendo seu papel como instrumento de aprendizado e formação musical.

A partir desta temporada, a orquestra terá repertórios cada vez mais alinhados ao nível técnico dos alunos e ampliará a participação dos estudantes em posições de liderança dentro dos grupos instrumentais. A intenção é oferecer uma experiência de aprendizado mais eficiente e compatível com as necessidades de desenvolvimento de cada integrante.

Diferentemente de muitas orquestras profissionais, a CirandaMundo é composta majoritariamente por alunos do Instituto Ciranda. A participação de professores ocorre de forma complementar, permitindo que os jovens assumam maior protagonismo nos ensaios e apresentações. Essa característica transforma cada concerto em uma importante etapa do processo educa-

cional, unindo formação artística e experiência prática.

A nova proposta também prevê a ampliação da participação dos estudantes em funções tradicionalmente ocupadas por músicos mais experientes, como as chefias de naipes. A medida busca estimular o senso de responsabilidade, liderança e trabalho em equipe, competências consideradas fundamentais para a formação dos jovens músicos.

Mantido com apoio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), o Instituto Ciranda é hoje uma das principais referências em ensino musical gratuito no Centro-Oeste brasileiro. Atualmente, a instituição atende cerca de 800 crianças, adolescentes e jovens em Mato Grosso.

Além da sede em Cuiabá, o projeto desenvolve atividades em Chapada dos Guimarães, na comunidade de João Carro, e nos municípios de Rondonópolis e Poconé. Desde sua criação, em 2003, o Instituto Ciranda utiliza um método próprio de ensino e oferece cerca de 20 modalidades educacio-

nais ligadas à música, contribuindo para a formação artística e cidadã de centenas de participantes.

Outro diferencial da instituição é o compromisso com a inclusão e a democratização do acesso à cultura. Os concertos promovidos pelo Instituto Ciranda contam com recursos de acessibilidade, como audiodescrição e intérprete de Libras, ampliando a participação do público e garantindo que mais pessoas possam acompanhar as apresentações.

A estreia de Leonnid Paniago como maestro da Orquestra CirandaMundo sintetiza a essência do trabalho desenvolvido pelo Instituto Ciranda ao longo de mais de duas décadas. Ao transformar um ex-aluno em regente de sua principal formação musical, a instituição demonstra na prática o impacto da educação cultural na construção de oportunidades, no desenvolvimento humano e na formação de novas gerações de artistas em Mato Grosso.

*\*Por Matheus Marques*



O CONCERTO DE ABERTURA DA TEMPORADA REÚNE OBRAS DE DOIS GRANDES NOMES



A MEDIDA BUSCA ESTIMULAR O SENSO DE RESPONSABILIDADE, LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE

SIGA NOSSAS

# REDES SOCIAIS

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

**@omatogrosso**
  
**ACESSE!**
  
**www.omatogrosso.com**
  
 E FIQUE ATUALIZADO!

## SAÚDE PÚBLICA

## GOVERNO DE MT FORTALECE A SAÚDE COM PROGRAMA SAÚDE PLENA

O Governo de Mato Grosso deu mais um passo estratégico para a consolidação de uma saúde pública mais eficiente, acessível e resolutiva com o lançamento do programa Juntos Pela Saúde Plena. A iniciativa, coordenada pelo Estado em parceria com os municípios, representa um dos maiores esforços voltados ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a principal porta de entrada da população para os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

O programa surge em um momento de importantes avanços na estrutura da saúde mato-grossense e reforça o compromisso da gestão estadual com a melhoria contínua dos serviços oferecidos aos cidadãos. A proposta integra ações das secretarias estaduais de Saúde, Educação e Assistência Social, promovendo uma atuação conjunta que amplia o alcance das políticas públicas e fortalece a capacidade de atendimento nos municípios.

A Atenção Primária desempenha papel fundamental dentro do sistema de saúde. É nesse nível de atendimento que a população tem acesso a consultas, acompanhamento preventivo, vacinação, monitoramento de doenças crônicas, atendimento materno-infantil e diversas outras ações essenciais para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Quando fortalecida, a atenção básica reduz a necessidade de encaminhamentos para serviços de maior comple-



FOTO: MAYKE TOSCANO

O PROGRAMA FOI ESTRUTURADO DE FORMA COLABORATIVA, PERMITINDO QUE GESTORES MUNICIPAIS PARTICIPEM ATIVAMENTE DO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA MATO-GROSSENSE.

xidade, diminui filas, evita internações e melhora significativamente a qualidade de vida da população.

Reconhecendo essa importância, o Governo de Mato Grosso estruturou o programa Juntos Pela Saúde Plena com foco na qualificação dos serviços, na ampliação da infraestrutura e na valorização dos profissionais que atuam diretamente nas unidades básicas de saúde. A iniciativa prevê investimentos robustos que deverão alcançar quase meio bilhão de reais entre os anos de 2026 e 2027, consolidando uma política pública de longo prazo voltada para resultados concretos.

Entre as principais ações está a implantação de mecanismos de incentivo ao desempenho dos municípios e das equipes de saúde. O objetivo é estimular a busca constante por melhores indicadores e ampliar a eficiência da gestão local. A

estratégia adota uma lógica de cooperação entre Estado e municípios, na qual todos os envolvidos compartilham responsabilidades e metas voltadas ao aprimoramento dos serviços prestados à população.

Outro eixo prioritário do programa é a qualificação profissional. O Governo do Estado disponibilizará cursos, capacitações, treinamentos e suporte técnico permanente para gestores, médicos, enfermeiros, agentes comunitários e demais profissionais que integram as equipes da Atenção Primária. A medida busca garantir atualização constante, adoção de boas práticas e melhoria da qualidade do atendimento em todas as regiões mato-grossenses.

A infraestrutura das unidades básicas também recebe atenção especial dentro do programa. O Estado prevê apoio financeiro para construção de novas Unidades Básicas de Saúde

(UBSs), ampliação da rede existente e modernização dos espaços já em funcionamento. O investimento permitirá que mais cidadãos tenham acesso aos serviços de saúde próximos de suas residências, fortalecendo a cobertura assistencial e promovendo maior equidade no atendimento.

A modernização tecnológica é outro componente fundamental da iniciativa. O programa incentiva a informatização dos serviços, a utilização de prontuários eletrônicos e o aperfeiçoamento dos sistemas de informação em saúde. Essas ferramentas possibilitam maior integração entre os diferentes níveis de atendimento, facilitam o acompanhamento dos pacientes e contribuem para decisões mais rápidas e eficientes por parte dos gestores públicos.

Além da melhoria estrutural e tecnológica, o programa estabelece metas específicas relacionadas

aos principais indicadores da Atenção Primária. Entre os focos estão a ampliação da cobertura vacinal, o fortalecimento do pré-natal, o acompanhamento da saúde da criança, o cuidado com a população idosa, a prevenção e controle das doenças crônicas, a ampliação dos serviços de saúde bucal e o enfrentamento de doenças como hanseníase e tuberculose.

A integração entre saúde e educação também figura como uma das marcas da iniciativa. O Governo de Mato Grosso entende que a promoção da saúde deve começar desde os primeiros anos de vida, por meio de ações educativas, prevenção e acompanhamento contínuo dos estudantes. A aproximação entre as duas áreas amplia o alcance das políticas públicas e contribui para a formação de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes.

O programa Juntos Pela

Saúde Plena demonstra a visão estratégica da gestão estadual em relação ao futuro da saúde pública. Ao investir na base do sistema, o Governo fortalece toda a rede de atendimento, reduzindo a pressão sobre hospitais e unidades de alta complexidade. Trata-se de uma política que busca não apenas ampliar o acesso, mas também elevar a qualidade dos serviços oferecidos à população.

A iniciativa também reforça a importância da parceria entre Estado e municípios. O sucesso das ações depende do trabalho conjunto, do compartilhamento de responsabilidades e da construção de soluções adequadas às realidades locais. Por isso, o programa foi estruturado de forma colaborativa, permitindo que gestores municipais participem ativamente do processo de transformação da saúde pública mato-grossense.

Com investimentos expressivos, planejamento técnico, valorização dos profissionais e foco em resultados, o Governo de Mato Grosso consolida mais uma importante ação voltada ao desenvolvimento social e à melhoria da qualidade de vida da população. O programa Juntos Pela Saúde Plena representa um compromisso com a eficiência da gestão pública, a modernização dos serviços e o fortalecimento de uma saúde cada vez mais próxima, humana e resolutiva para todos os mato-grossenses.

*\*Por Eder Pereira*

## NACIONAL

## ESTADOS ATRASAM PLANOS ONCOLÓGICOS E PREOCUPAM ESPECIALISTAS

Quinze estados brasileiros ainda não concluíram a atualização de seus planos estaduais de atenção oncológica para adequação às diretrizes da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), criada em 2023. O cenário preocupa especialistas, que defendem maior rapidez na implementação das medidas para garantir atendimento mais eficiente e igualitário aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A política nacional foi instituída para fortalecer ações de prevenção, ampliar o diagnóstico precoce, qualificar o tratamento e melhorar o acompanhamento das pessoas com câncer. As diretrizes também preveem maior integração entre União, estados e municípios, além da organização de redes assistenciais capazes de reduzir desigualdades regionais e ampliar o acesso aos serviços especializados. Levantamento apresen-



FOTO: MEDICINA S/A

O BRASIL REGISTROU MAIS DE 127 MIL CASOS DE CHIKUNGUNYA EM 2025, COM 125 MORTES CONFIRMADAS

tado durante o Congresso Todos Juntos Contra o Câncer revelou que parte significativa das unidades federativas ainda não promoveu as adequações necessárias em seus instrumentos de planejamento. Em alguns casos, sequer há cronograma definido

para concluir as mudanças previstas.

Segundo especialistas, a ausência de planos atualizados dificulta a definição de metas, indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento dos serviços oncológicos. Sem essas ferramentas,

torna-se mais difícil avaliar resultados, identificar gargalos e direcionar investimentos para áreas prioritárias.

O câncer está entre as principais causas de morte no Brasil e representa um dos maiores desafios para a saúde pública. Nes-

se contexto, os planos estaduais possuem papel estratégico na organização da rede assistencial, orientando a distribuição de recursos, a ampliação da oferta de exames e a definição dos fluxos entre a atenção básica, os centros especializados e os

hospitais de referência.

Entre os desafios enfrentados pelos estados estão restrições orçamentárias, dificuldades na integração dos serviços e a necessidade de ampliar a capacidade instalada para diagnóstico e tratamento. Em diversas regiões, pacientes ainda enfrentam demora para realizar exames, obter confirmação diagnóstica e iniciar terapias especializadas.

A política também busca fortalecer ações preventivas e ampliar programas de rastreamento para cânceres de maior incidência. Para especialistas, a atualização dos planos estaduais é indispensável para transformar diretrizes nacionais em ações concretas e reduzir desigualdades no acesso aos serviços. A demora na adequação preocupa entidades do setor, que cobram planejamento, metas e execução mais rápida no país já.

*\*Por Eder Pereira*

**ACREDITE.**  
Não foi só um  
empurrão,  
foi agressão.



**Não ignore.  
Se percebeu  
a violência,  
denuncie.**

**DISQUE 180**  
**TOLERÂNCIA ZERO**  
NO COMBATE À VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER

